APRESENTAÇÃO

É com prazer que apresento este número de **Textos de Economia**, a revista do Departamento de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Santa Catarina.

A satisfação deve-se, principalmente, ao fato de que pertenço ao corpo docente do referido departamento. Deve-se também à função que desempenho, como vice-presidente, na atual direção da Associação de Pesquisadores em Economia Catarinense (APEC).

Essas duas razões se entrelaçam, pois o presente número de **Textos de Economia** reúne textos selecionados entre os que foram apresentados no VI Encontro de Economia Catarinense, realizado em abril de 2012 na Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), sob os auspícios da APEC.

Os cinco artigos aqui publicados focalizam distintos aspectos da socioeconomia de Santa Catarina, seja diretamente ou como segmento da Região Sul do Brasil.

O primeiro artigo intitula-se "A sustentação dos preços agrícolas catarinenses no período 1997-2011: uma análise dos Contratos de Opção de Venda (COV)", de autoria de Angélica Massuquetti, Marilise Dorneles Spat, Pedro Henrique de Morais Campetti, Juliano Luiz Koch e Rafaela Lauffer Ostermann Tamiosso. Focalizando os COV como instrumentos de sustentação dos preços agrícolas em Santa Catarina, o estudo mostra uma ativa participação do estado nas correspondentes negociações, no período analisado, e constata terem sido tais contratos especialmente eficazes no caso do arroz.

Paulo Roberto Santana Borges e Fabiana Macedo Biondaro assinam "Um comparativo populacional e de esforço produtivo para mensurar a dinâmica de desenvolvimento entre os municípios de Londrina (PR) e Joinville (SC) durante 2000 a 2009". O conteúdo do artigo é, basicamente, uma análise qualitativa sobre o desenvolvimento populacional e de esforço produtivo em ambos os municípios, comparando as situações. O estudo mostra resultados mais significativos no município catarinense, segundo diversos indicadores.

O trabalho de Vanessa Grüdtner e Beatriz Scheerman dos Santos Gonçalves tem como título "O efeito-fronteira: uma análise do comércio catarinense". Concentrando-se no ano de 2010, as autoras realizam estimativa para Santa Catarina com uso de modelo gravitacional, considerando os demais estados da federação, o Distrito Federal e 120 outros países. Os resultados sugerem que o comércio interestadual é bem mais significativo para o estado catarinense, em termos de intensidade, do que o comércio internacional.

O quarto artigo tem como autores Janete Leige Lopes, Rosangela Maria Pontili e Francielly Aparecida Costa e, como título, "Trabalhador agrícola em condições de pobreza e indigência: estimativa de um modelo *probit* para a Região Sul do Brasil". O teor é um estudo sobre a probabilidade de um trabalhador rural adulto do sul brasileiro pertencer às camadas pobre e indigente da população. Empregando modelo *probit* e dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, o trabalho identifica as condições em que tal incidência é maior e, como decorrência, defende a execução de políticas públicas para melhorar as condições de vida entre trabalhadores rurais.

Por último, Alcides Goularti Filho participa com "A Estrada da Mata e a integração regional pelo interior do Brasil meridional". O texto contém descrição e análise da integração no interior do Brasil do sul, escorada na abertura da Estrada da Mata – localizada no planalto norte catarinense e no sudeste paraense – e nas melhorias efetuadas desde 1829, até o seu abandono, ocorrido entre o final do século XIX e o início do século XX.

O cardápio é variado, ninguém discordará. Que a leitura possa enriquecer o conhecimento sobre Santa Catarina e, mais ainda, suscitar outras abordagens sobre o estado.

Boa leitura!

Prof. Dr. Hoyêdo Nunes Lins
Universidade Federal de Santa Catarina
Departamento de Economia e Relações Internacionais
Programas de Pós-Graduação em Economia e em Relações Internacionais